

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção industrial recua em abril e volta a sinalizar contração

Maio/2018

| Evolução Mensal da Indústria*            |        |        |        |
|--|--------|--------|--------|
| Indicador                                | abr/17 | mar/18 | abr/18 |
| Produção                                 | 42,7   | 56,8   | 48,7   |
| Número de Empregados                     | 47,5   | 49,8   | 49,0   |
| Utilização da Capacidade Instalada (UCI) | 65,0%  | 68,0%  | 68,0%  |
| UCI Efetiva-Usual                        | 35,6   | 44,1   | 43,5   |
| Evolução dos Estoques                    | 50,3   | 49,7   | 48,0   |
| Estoque Efetivo-Planejado                | 52,1   | 50,3   | 48,5   |

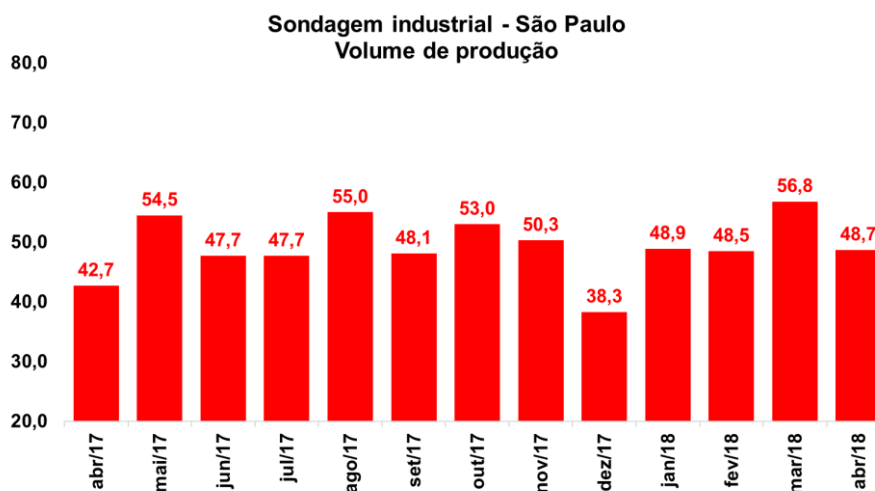
| Expectativas para os Próximos 6 Meses |        |        |        |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|
| Indicador                             | abr/17 | mar/18 | abr/18 |
| Demanda                               | 54,7   | 58,8   | 56,5   |
| Quantidade Exportada                  | 52,3   | 54,3   | 53,0   |
| Número de Empregados                  | 49,2   | 51,1   | 50,0   |
| Compras de Matérias-Primas            | 52,6   | 57,7   | 53,5   |
| Investimento                          | 45,5   | 51,1   | 50,8   |

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Em abril, o índice de **produção industrial** paulista recuou de 56,8 para 48,7 pontos. A forte queda na passagem mensal fez com que o indicador retornasse a um patamar abaixo da linha dos 50,0 pontos, indicando contração da atividade. Em março, o indicador havia avançado de 48,5 para 56,8 pontos. O índice de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também recuou no período, indo de 44,1 para 43,5 pontos. Com o resultado, o indicador permanece abaixo de 50,0 pontos, indicando baixa UCI em relação ao usual.

Os índices de **estoques de produtos finais** e de **nível de estoque efetivo-planejado** também recuaram em relação ao mês anterior. Enquanto o primeiro saiu de 49,7 para 48,0 pontos, o segundo foi de 50,3 a 48,5 pontos. Vale lembrar que, neste caso, leituras abaixo de 50,0 pontos indicam estoques abaixo do planejado.

Finalizando os indicadores de condições atuais do setor industrial paulista, a **evolução do número de empregados** teve desempenho negativo na passagem mensal, variando de 49,8 para 49,0 pontos, permanecendo em um patamar abaixo dos 50,0 pontos.



Todos os cinco indicadores referentes às expectativas para os próximos seis meses mantiveram-se acima da linha dos 50,0 pontos em abril. Dezembro de 2017 havia sido o primeiro mês, desde janeiro de 2013, no qual todos os cinco componentes ficaram acima dos 50,0 pontos - feito mantido desde então. Destes, contudo, nenhum avançou.

O componente de **investimento**, que atingiu 59,4 pontos em fevereiro - seu maior patamar desde o início da série histórica -, recuou de 51,1 para 50,8 pontos nesta leitura. O mesmo ocorreu com os componentes de **compra de matérias-primas**, que recuou de 57,7 pontos a 53,5 pontos; de **número de empregados**, que recuou de 51,1 a 50,0 pontos; de **demanda**, que recuou de 58,8 a 56,5 pontos; e de **quantidade exportada**, que foi de 54,3 a 53,0 pontos no período.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 203 empresas, sendo 53 pequenas, 81 médias e 69 grandes.